

Distritais criticam sistema de repasse

A criação do Fundo de Participação do Distrito Federal e do Banco do Centro-Oeste foi defendida ontem, pelos deputados distritais José Edmar Cordeiro (sem partido) e Peniel Pacheco (PTB). Os deputados participaram, como observadores, do painel "Brasília em Debate" promovido pelo **Jornal de Brasília**, TV Nacional e Rádio Nacional. Ambos fizeram críticas à ausência de mecanismos da União para o repasse de verbas para o DF.

O deputado José Edmar destacou que a criação de um fundo de partici-

pação é fundamental. Salientou, porém, que se deve ter muito cuidado quanto ao percentual que será pleiteado pelos brasilienses junto ao Governo Central. Quanto à criação do Banco do Centro-Oeste, José Edmar acrescentou que seria oportuna a sua existência na prática. "A região parte do Mato Grosso, Minas Gerais, Bahia e Goiás. E precisa de incentivos para o seu desenvolvimento agroindustrial, bem como tecnológico", afirmou.

O deputado Peniel Pacheco (PTB) disse que o fundo é de vital importância para a Capital da República. Segundo ele, o custo da manutenção de Brasília é elevado. E, por essa razão, precisa de um auxílio extra, além dos repasses para a segurança, o Judiciário, saúde e educação. O deputado destaca que, além de o DF abrigar a sede administrativa do Governo Federal, é responsável pelo atendimento do corpo diplomático. Pacheco disse ainda que os recursos repassados hoje pela União são insuficientes.

O parlamentar trabalhista observou que a criação do Banco do Centro-Oeste, projeto do senador Pedro Teixeira (PP), se faz necessária. O banco seria a "alavanca" para o desenvolvimento da economia regional". O Nordeste tem o seu banco. Por que o Centro-Oeste não poderia ter o seu?", questionou.



Peniel Pacheco: o fundo é vital